

Agronomia

## **DESEMPENHO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE MANCHAS FOLIARES DE TRIGO NA REGIÃO SUL DE MINAS/CAMPO DAS VERTENTES**

Joao Vitor de Figueiredo Carlos - 7 módulo de Agronomia, UFLA. Bolsista PIBIC/CNPq

Gabriel da Silva Miguel - Pos-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Lara Eduarda Silva Viol - Pos-graduanda do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Pedro Henrique Gomes Bezerra - Pos-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Bianca Sanae Yokoyama Sasaki - 7 módulo de Agronomia, UFLA. Bolsista PIBIC/Fapemig

José Maria Villela Pádua - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – jose.padua@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

Manchas foliares estão entre as principais doenças que causam prejuízos a triticultura brasileira. O complexo de manchas foliares em trigo tem como principais agentes etiológicos os patógenos *Drechslera tritici-repentis* (mancha bronzeada ou mancha amarela), *Bipolaris sorokiniana* (mancha marrom) e *Parastagonospora nodorum* (mancha da gluma). Essas doenças são caracterizadas pelo aparecimento de manchas de diferentes tamanhos, cores e padrões nas folhas, o que pode comprometer a saúde e o rendimento das culturas. As manchas foliares podem diminuir a capacidade fotossintética das plantas, resultando em perda de produtividade. O controle dessas doenças geralmente envolve práticas culturais adequadas, como rotação de culturas, manejo de resíduos vegetais e uso de fungicidas, quando necessário, para minimizar os danos e proteger o rendimento das colheitas de trigo. Diante da carência de um método satisfatório para manejar estas doenças, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de fungicidas para o controle de manchas foliares na região Sul de Minas e Campo das Vertentes. O ensaio foi implantado no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia – CDTT, localizado na cidade de Ijaci/MG, em Março de 2022, em delineamento em blocos casualizado (DBC) com quatro repetições e com parcelas de 10m<sup>2</sup>. Foram utilizados 7 tratamentos sendo, seis (6) diferentes tipos de fungicidas e uma (1) testemunha. Foram realizadas as avaliações de severidade de doenças pela escala de severidade de sintomas de manchas foliares em trigo, adaptada de Lamari e Bernier (1989), a produtividade por hectare (kg/ha) e o peso do hectolitro (kg/hl). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando-se o programa de análise estatística R. A comparação entre as médias obtidas foi realizada utilizando o teste de análise de agrupamentos Scott-Knott, à 5% de probabilidade. O coeficiente de variação variou de 14,12% à 14,41% sendo considerados de boa a média qualidade. Nas análises de variância, não houveram diferenças significativas pelo teste F a 5% para nenhuma das características avaliadas. Em suma, esses resultados não mostraram diferença significativa para os fungicidas avaliados. Outros estudos devem ser realizados para testar diferentes tipos de fungicidas para se obter um controle efetivo de manchas foliares.

Palavras-Chave: Doenças foliares, *Triticum aestivum*, Manejo integrado.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: [https://youtu.be/rFDqX\\_ug-nU](https://youtu.be/rFDqX_ug-nU)